

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: Brasil possui maior concentração bancária

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 13/06/2018

Caderno: Opinião

Página: A2

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Cinco maiores bancos detêm 82% dos ativos totais em 2016

Brasil possui maior concentração bancária

O BC (Banco Central) fez nesta terça-feira (12), um diagnóstico sobre a concentração bancária no país e seus efeitos sobre a concorrência. No REB (Relatório de Economia Bancária), publicado pela manhã, a instituição pontuou que, na maioria dos países, a concentração aumentou após a crise financeira global de 2008.

Entre outros emergentes, a China aparece com percentual de 37% em 2016,

a Coreia do Sul soma 62%, a Índia soma 36%

“Por essa medida, o Brasil apresentou aumento do nível de concentração no período, figurando em 2016 no grupo de países com os sistemas bancários mais concentrados, que inclui Austrália, Canadá, França, Holanda e Suécia”, disse o BC, citando dados do BIS (Banco de Compensações Internacionais). Pelos números, os cinco maiores bancos do Brasil concentraram 82% dos ativos totais em 2016.



Ambiente brasileiro tem impulsionado os bancos

Dez anos antes, em 2006, este percentual era de 60%. Entre

outros países emergentes, a China aparece com percentual de 37% em 2016, a Coreia do Sul soma 62%, a Índia soma 36%, o México tem 70% e Cingapura registra 42%. “O BCB monitora a concentração do SFN e está atento aos riscos para o sistema e aos possíveis efeitos sobre o spread bancário e outros preços”, disse o Banco Central no relatório. “Entretanto, a relação entre concentração e spreads não é tão direta quanto o senso comum pode sugerir”, acrescentou o BC. O spread corresponde à diferença entre o custo de captação de recursos pelos bancos e o que é efetivamente cobrado de pessoas físicas e empresas.

Conforme o BC, “alguns estudos encontram relação inversa,

ao invés de direta, entre concentração e custo do crédito”. “De fato, diversos fatores que não têm relação com concentração podem influenciar no custo do crédito, tal como ineficiência regulatória, rigidez informacional e limitada educação financeira”.

Ao abordar o caso brasileiro, tendo como referência o ICC (Indicador de Custo de Crédito) - índice que reflete a taxa de juros média efetivamente paga pelo brasileiro nas operações de crédito contratadas no passado e ainda em andamento -, o BC afirmou que o spread pode ser explicado, em ordem decrescente de grandeza, por “inadimplência, custos administrativos,

impostos e margem financeira”. A margem financeira engloba os lucros dos bancos e outros fatores. Conforme o relatório, a inadimplência representou 38,27% do spread em 2016, as despesas administrativas somaram 25,55%, os tributos e o FGC (Fundo Garantidor de Crédito) representaram 22,13%, os lucros e outros fatores (margem financeira) atingiram 14,04%.


“Ainda que esse seja o componente com menor peso no spread do ICC, ampliar a concorrência é prioridade e se insere no pilar ‘Crédito mais barato’ da Agenda BC+”, afirmou o BC no documento divulgado. “O BCB tem se empenhado em aumentar a concorrência como uma das

formas de reduzir o custo do crédito”.

A instituição defendeu ainda que maior concorrência significa menor custo do crédito e maiores benefícios para a população. No entanto, ponderou que é crucial entender dois aspectos relacionados à questão.

“Em primeiro lugar, maior competição não requer necessariamente menor nível de concentração bancária. Em segundo lugar, concorrência não é uma questão dicotômica, ou seja, não se pode resumir a questão a uma pergunta se há ou não concorrência. A questão relevante é qual o grau de competição”, afirma o documento.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Multa de 50% no distrato de imóvel é aprovada		
	Veículo: Jornal do Comercio	Data: 13/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Opinião	Página: A2	


Multa de 50% no distrato de imóvel é aprovada

Em ano eleitoral, a Câmara dos Deputados aprova projeto que impõe multa de 50% ao consumidor em caso de desistência da compra do imóvel na planta. Hoje, o Poder Judiciário estabelece que fique em torno de 80 a 100% a restituição do valor já pago pelo consumidor, em caso de desistência da compra do imóvel na planta. Porém, com a nova proposta, o consumidor poderá perder até 50% do valor pago na compra do seu imóvel. “Essa medida atenta claramente ao direito já adquirido pelo consumidor e com ampla jurisprudência”, afirma Alexandre Souza, sócio na Maviene Advogados.

A compra do imóvel próprio é um dos principais sonhos

do brasileiro, sonho este que poderá virar um pesadelo, caso seja necessário desistir da compra do imóvel, pois metade do capital investido poderia ficar retido pela construtora. O Brasil enfrenta crise econômica e política. O país sofreu impeachment recente, além do bilionário escândalo deflagrado pela Lava Jato, o qual denunciou construtoras e políticos em esquemas de corrupção. “O projeto ainda prevê que em caso de atraso na entrega da obra seja estipulada indenização de 1% sobre os valores pagos. O Poder Judiciário estabelece que a indenização mínima é de 0,5% do valor do imóvel por mês de atraso”, resalta o Rodrigo Ziviene, sócio na Maviene Advogados.

CLIPPING DE NOTÍCIAS


	Título: Estratégia do BC deixa dólar em queda		
	Veículo: Jornal do Comercio	Data: 13/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: A6	

Estratégia do BC deixa dólar em queda

O dólar fechou em queda ontem, cotado a R\$ 3,7075 na venda, com um recuo de 0,52%, graças a duas ações de swaps cambiais (venda futura) da moeda norte-americana realizadas ao longo do dia pelo BC (Banco Central). O Banco Central ofertou até hoje o total de US\$ 16,11 bilhões em swaps, conseguindo segurar a alta do dólar mesmo com a expectativa da alta de juros a ser anunciada amanhã (13) na reunião do Federal Reserve, o banco central norte-americana. Ontem, o dólar chegou a subir 0,54%, mesmo

com intervenção do Banco Central. A estratégia anunciada pelo BC foi de injetar US\$ 20 bilhões em novos swaps cambiais até a próxima sexta-feira para dar liquidez ao mercado. O índice da Ibovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) conseguiu fechar em alta de 0,62%, com 72.754 pontos, alternando cinco dias seguidos em baixa. As ações preferencias da Petrobras acompanharam a tendência de alta, subindo 0,32%, com os papéis da Vale alcançando valorização de 1,67%.

CLIPPING DE NOTÍCIAS


	Título: Claro e Escuro		
	Veículo: Diário do Amazonas	Data: 13/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Primeiro Plano	Página: 02	

MAIS INFO

43%

dos brasileiros veem necessidade de reforma da previdência e 49% acham que problema deve ser tratado por novo presidente, conforme pesquisa do Instituto Ipsos a pedido da FenaPrevi com 1,2 mil pessoas em 72 municípios.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Governo cobra celeridade em projeto sobre distrato		
	Veículo: Jornal do Comercio	Data: 13/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Política	Página: A8	

Governo cobra celeridade em projeto sobre distrato

O ministro das Cidades, Alexandre Baldy, pediu na terça-feira (12), “celeridade” ao presidente do Senado na aprovação do projeto que cria novas regras para a devolução de imóveis comprados na planta, o chamado “distrato”. A proposta foi aprovada na semana passada na Câmara dos Deputados e ainda precisa passar pelo aval dos senadores antes de ir à sanção presidencial.

“Eunício foi muito atencioso, o Senado irá dialogar com os líderes, e tentar aprovar o projeto ainda neste semestre, antes do recesso parlamentar”, disse Baldy após encontro com o presidente da Casa.

Para o ministro das Cidades, o projeto é essencial para garantir a recuperação do setor da construção civil. “O Brasil vive um momento de reconstrução econômica e, para a recuperação da indústria da construção civil, é fundamental o aspecto jurídico, da segurança dos contratos, entre aquele que executa a obra e aquele que é o comprador”.

A proposta vem recebendo críticas, pois beneficia as construtoras. Pelo texto aprovado na Câmara, clientes que desistirem da compra de um imóvel negociado na planta terão de pagar até 50% do valor já dado à construtora como multa para se desfazer do negócio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS



Título: MRV chega a Manaus em alto estilo

Veículo: Jornal do Comercio

Data: 13/06/2018

Caderno: Negócios

Página: B1

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Construtora lançará pedra fundamental do Vista das Castanheiras no próximo dia 21

MRV chega a Manaus em alto estilo

IVALDO FERRERA
iferrera@cam.com.br

Depois de 39 anos se expandindo pelo Brasil, chegou a Manaus a construtora mineira MRV Engenharia, e chegou em grande estilo, construindo o condomínio Vista das Castanheiras, no Planalto, com o lançamento da pedra fundamental previsto para a próxima quinta-feira (21). "A MRV Engenharia pretende lançar 14 empreendimentos,

14

empreendimentos é o que a MRV pretende lançar em Manaus, totalizando 6.300 apartamentos

totalizando 6.300 apartamentos. A proposta da companhia é levar para os cidadãos que vão morar no Vista das Castanheiras,

conforto, qualidade de vida e segurança. Para isso, a companhia investirá inicialmente R\$ 1,5 milhão com obras em infraestrutura que vão transformar a região do Planalto", falou Jeferson Benitez, gestor comercial regional da MRV.

Esses 6.300 apartamentos estarão divididos em 14 condomínios independentes, com previsão de entrega do primeiro condomínio em 18 meses, e trazendo inovações. "O grande



Simone Maia, Jeferson Benitez e Thiago Resende estiveram no 30 apresentando o empreendimento

diferencial do Vista das Castanheiras é a geração de energia solar voltada para as áreas comuns do condomínio, ou seja, energia solar convertida em energia elétrica, o que resultará em economia para os moradores e um cuidado maior com o meio

elevador, wi-fi nas áreas comuns, tomadas com entrada USB, sistema de segurança, disponibilidade de bikes MRV e pomar. O condomínio contará ainda com salão de festas, playground, espaço gourmet, piscinas adulto e infantil, espaço kids e bicicletário.

Thiago Resende, gestor comercial local da MRV.

O condomínio ficará localizado próximo a Academia Top Life, DB Supermercados, PAC Alvorada, Escola Prof. José Ribamar da Costa, Habit's, Balneário do Sesc, Centro Educacional Santos

Turismo.

Expansão no Norte

A MRV Engenharia foi fundada em 1979, na capital mineira. 15 anos depois, em 1994, seus empreendimentos foram expandidos para o Triângulo Mineiro

com os investimentos recebidos, expandiu ainda mais. Atualmente está presente em 152 cidades, em todas as regiões do país. Já vendeu mais de 300 mil unidades em 22 Estados e no Distrito Federal. Somente no ano passado entregou 36.229 chaves. "No mês passado chegamos à Amazônia ao abrirmos uma filial em Palmas, capital do Tocantins. Agora, em Manaus, chegamos à região Norte, a única região que estava faltando para estamos atuando em todas as regiões do Brasil", falou Simone.

"Chegar ao Amazonas faz parte da proposta de expansão da construtora para a cidade do Norte. O nosso negócio faz parte de um segmento no qual há muita demanda. Sabemos do alto déficit habitacional existente no país e trabalhamos para tornar possível o sonho da casa própria", concluiu Jeferson.

"Quem quiser conhecer um pouco mais sobre a nossa empresa, pode acessar o site: mrv.com.br. Já sobre o condomínio, pode acessar: vista das castanheiras. Estamos com um estande de vendas dos apartamentos no Amazonas Shopping, e um ponto de vendas próximo ao local do condomínio.

Estamos trabalhando com 90 corretores de 15 imobiliárias de

ambiente", disse.

"A MRV Engenharia é a maior construtora de residências econômicas da América Latina, residências voltadas para pessoas que ganham entre três e dez salários mínimos, no caso de Manaus, entre três e seis salários mínimos", explicou Simone Maia, assessora de comunicação da MRV.

"Os apartamentos do Vista das Castanheiras terão dois quartos, e o condomínio, garagem,

Terá também design bem atraente com cores modernas para a fachada e o acabamento da guarita em eco granito, o que dará mais modernidade ao empreendimento", adiantou Jeferson.

"As unidades do Vista das Castanheiras custarão a partir de R\$ 155 mil. Além do subsídio do programa 'Minha Casa Minha Vida', de até R\$ 21 mil, a MRV oferecerá documentação grátis e a entrada poderá ser parcelada em até 60 vezes", detalhou

Dumont, e a 15 minutos do aeroporto Eduardo Gomes. Entre as principais vias de acesso estão as avenidas Laguna, Dublin, Constantinopla, do Futuro e do

(região que abrange, entre outras cidades, Araxá, Uberlândia, Uberaba, Araguaçu e Ituiutaba) e o interior de São Paulo. Em 2007, a empresa abriu seu capital e,

Manaus. Quem desejar trabalhar nas obras de construção do condomínio pode se cadastrar no site do Sine: sine.mauas.am.gov.br", finalizou Thiago.



Vista das Castanheiras é o 'carro chefe' da construtora em Manaus

Ações sociais no Planalto


Além de construir imóveis, a MRV Engenharia também pratica ações sociais. Em Manaus, já estão abertas as inscrições, até o dia 22, da 4ª edição do programa 'Educar para Transformar', realizado pelo Instituto MRV. Os projetos inscritos devem buscar a resolução de problemas locais e contribuir para o desenvolvimento sustentável da popula-

ção residente na região do Planalto. Sob o tema 'Para educar e transformar, é só começar', a 4ª edição do programa quer captar projetos desenvolvidos por instituições sem fins lucrativos, com ao menos um ano de existência, e por pessoas físicas maiores de 18 anos que tenham como público-alvo crianças, adolescentes ou jovens com idade até 24 anos, que residam

na região do Planalto.

Os projetos selecionados serão colocados para votação popular entre 23 e 27 de julho e o resultado será divulgado no dia 31 de julho. Durante quatro meses, cada projeto vencedor receberá aporte financeiro no valor de R\$ 30 mil. O edital está disponível no: institutomrv.com.br/pt/edital

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Construtora vai investir em 14 residenciais no AM	
	Veículo: Em Tempo	Data: 13/06/2018
	Caderno: Economia	Página: 10
		Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)

Construtora vai investir em 14 residenciais no AM



Com investimento de R\$ 700 milhões, a MRV chega com o plano de construir 6,3 mil unidades habitacionais, em até cinco anos, para

truídas no total de 14 residenciais que a MRV buscará empreender em Manaus nos próximos cinco anos.

O residencial Vista das Castanheiras contará com salão de festas, playground, espaço gourmet, piscinas adulto e infantil, espaço Kids e

sonho da casa própria. Todas as novidades são para que os manauaras tenham acesso a um novo jeito de viver", afirmou o gestor executivo de vendas da MRV no Amazonas, Jefferson Benitez.

O residencial Vista das Castanheira faz parte da nova

Primeiro empreendimento do MRV em Manaus deve ser entregue até dezembro deste ano

famílias entre três a dez salários mínimos

Joandres Xavier

A construtora mineira MRV Engenharia abre oficialmente, em Manaus, na próxima sexta-feira (15), a aplicação de investimentos na ordem de R\$ 700 milhões. A empresa lançará a primeira das 14 obras que pretende fazer no Amazonas, todas voltadas para financiamentos do programa habitacional do governo federal "Minha Casa, Minha Vida".

No primeiro conjunto, o Vista das Castanheiras, localizado no bairro Planalto, Zona Centro-Oeste, a construtora pretende investir valor na ordem de R\$ 1,5 milhões na construção da obra, que vai gerar, imediatamente, 150 empregos diretos. Ao todo, serão 6,3 mil unidades habitacionais cons-

bicicletário. Os apartamentos, voltados para famílias que contam com orçamento entre três a dez salários mínimos, custam a partir de R\$ 155 mil, e contam com subsídio do "Minha Casa, Minha Vida", da Caixa Econômica Federal, a partir de R\$ 21 mil. A MRV oferecerá ainda documentação grátis e entrada parcelada em até 60 vezes.

Com 39 anos de atuação no Brasil, a empresa que é uma das maiores da América Latina, afirmou ter feito um estudo na Região Norte para expandir seu raio de atuação no país. Focada em regiões com população onde está o déficit habitacional, prioritariamente junto ao público que busca o seu primeiro imóvel, ela encontrou em Manaus um público alvo em potencial.

"O nosso negócio está em um ramo onde existe grande demanda. Sabemos do alto déficit habitacional no país e trabalhamos para realizar o

linha de empreendimentos da MRV, que conta com tecnologias de última geração, como os painéis fotovoltaicos - que geram energia elétrica a partir dos raios solares. O empreendimento oferecerá tomadas com entrada USB, sistema de segurança, disponibilidade de bicicletas MRV e pomar. Além dos elevadores, os residenciais contarão com portabilidade para receber conexão Wi-Fi nas áreas comuns dos residenciais.

Para iniciar sua atuação em Manaus, a construtora prevê a contratação inicial de 150 trabalhadores diretos e de até 1,5 mil no pico da obra. Os interessados podem acessar o site do Sistema Nacional de Empregos (Sine): www.sine.manaus.am.gov.br.

Social


A MRV Engenharia também vai financiar em Manaus projetos sociais voltados para a educação, inclusão soci-

al e desenvolvimento humano de crianças, adolescentes e jovens de até 24 anos que residem no bairro Planalto. Os projetos vencedores terão uma receita mensal de R\$ 30 mil, além da capacitação dos agentes, por meio do Instituto MRV, responsável pela 4ª edição do programa Educar para Transformar, que já funciona em outros estados do Brasil.

O programa exige que o projeto seja tocado por instituições sociais sem fins lucrativos, com até um ano de existência, ou por pessoas físicas maiores de 18 anos, que tenham a finalidade de ter benefício social, viabilidade técnica e financeira.

As inscrições podem ser feitas no site do Instituto MRV até às 18h do dia 22 de junho, depois os projetos selecionados passarão por votação popular, e o resultado sai no dia 31 de julho.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

CLIPPING DE NOTÍCIAS		
	Título: TCE anuncia fiscalização do Plano de Obras de Verão da Prefeitura de Manaus	
	Veículo: Diário do Amazonas	Data: 13/06/2018
	Caderno: Política	Página: 04
		Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)

TCE anuncia fiscalização do Plano de Obras de Verão da Prefeitura de Manaus

Orçado em R\$ 320 milhões, o Plano de Obras de Verão da Prefeitura de Manaus, que pretende recuperar 10 mil ruas na cidade, terá toda a execução acompanhada concomitantemente por engenheiros da Diretoria de Controle Externo de Obras Públicas do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (Dicop). A determinação foi dada pela conselheira-presidente do TCE, Yara Lins dos Santos, no início da tarde desta terça-feira.

De acordo com o diretor da Dicop, Eudrigues Pereira Marques, o Tribunal fará a análise do projeto básico da

Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), assim que for publicado, para acompanhar a ordens de serviços e a execução dos trabalhos. "Também vamos acompanhar o uso do material necessário para a recuperação das vias", explicou o diretor.

O plano está previsto para ser executado entre julho e dezembro deste ano. Segundo o prefeito de Manaus, Arthur Neto, serão investidos "R\$ 210 milhões, em sete meses, e mais R\$ 110 milhões, exclusivamente, para recapeamento", totalizando os R\$ 320 milhões. O TCE acompanhará em tempo



Infraestrutura O Plano de Obras foi lançado pelo prefeito Arthur Neto


real a aplicação desses recursos, a fim de garantir a legalidade e a transparência das obras para a população.

Na terça-feira passada, a presidente firmou um termo de cooperação com a Câmara Municipal de Manaus (CMM) a fim de fiscalizar, em tempo real, a obra do anexo da Câmara, orçada em R\$ 4,5 milhões.

Técnicos do TCE também fazem a fiscalização concomitante na AM-070, da Avenida das Flores e em outras obras do governo do Estado. Irregularidades identificadas estão sendo sanadas pelos gestores, que estão sendo notificados antes que o dano se instale. Os relatórios estão sendo inseridos nas prestações de contas das respectivas pastas.

O Plano de Obras de Verão da Prefeitura de Manaus foi lançado na última segunda-feira, no bairro Grande Vitória, zona leste.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Greve dos caminhoneiros teve impacto de R\$ 15 milhões		
	Veículo: Diário do Amazonas	Data: 13/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: 10	

Greve dos caminhoneiros teve impacto de R\$ 15 bilhões

Sandro Pereira



Efeito Fazenda estima que 0,2% do PIB foi afetado com paralisação

EM RELAÇÃO

A equipe econômica estima que o impacto da greve dos caminhoneiros custou ao País R\$ 15 bilhões, ou 0,2% do PIB. De acordo com o Ministério da Fazenda, o número foi discutido na segunda-feira, 11, em reunião com o ministro Eduardo Guardia e economistas do setor privado, em São Paulo.


Na segunda, Guardia admitiu que o governo poderá rever para baixo a previsão oficial para o crescimento da economia neste ano, que está em 2,5%.

Ele observou, porém, que essas previsões são reavaliadas a cada dois meses na programação orçamentária e que não faria revisões a cada semana. A aposta do mercado é que o PIB cresça menos do que 2% em 2018.

Guardia chegou a dizer que algumas estimativas sobre o impacto da paralisação estavam exageradas e que os economistas já vinham observando perda de ritmo da economia antes da greve.

“Revemos a previsão a cada dois meses, quando divulgamos a programação orçamentária. Então, vamos continuar fazendo isso. Pode ser uma revisão para baixo”, afirmou o ministro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: MRV Engenharia inicia atuação no AM e prevê 150 novas vagas de emprego		
	Veículo: D24AM	Data: 13/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: On-line	
	Link: http://d24am.com/economia/mrv-engenharia-inicia-atuacao-no-am-e-preve-150-novas-vagas-de-emprego/		

MRV Engenharia inicia atuação no AM e prevê 150 novas vagas de emprego

Trabalhadores devem ser contratados para atuar como operários de obras. A companhia estreia no Estado com projeto de lançamento de 14 empreendimentos

Da Redação / redacao@diarioam.com.br



Manaus – Estreando no mercado imobiliário do Amazonas, a MRV Engenharia prevê a contratação de 150 trabalhadores diretos para atuar como operários de obras, para iniciar sua atuação em Manaus. A companhia tem data oficial de estreia marcada para a próxima sexta-feira (15), quando lança seu primeiro empreendimento na capital, o Vista das Castanheiras.



O residencial Vista das Castanheiras faz parte da nova linha de produtos da companhia (Foto: Divulgação)

O empreendimento está inserido em um bairro novo, que contará futuramente com infraestrutura de lazer, serviços e comércio. A proposta da companhia é levar para os cidadãos que vão morar neste bairro bem-estar, conforto, qualidade de vida e segurança. Para isso, a companhia investirá inicialmente R\$ 1,5 milhão com obras em infraestrutura que vão transformar toda a região.

A construtora pretende lançar 14 empreendimentos, totalizando 6.300 apartamentos, com foco na região centro-oeste da cidade. Os interessados a concorrer a uma vaga de emprego na MRV podem acessar o site do Sistema Nacional de Emprego (Sine): www.sine.manaus.am.gov.br.

Vista das Castanheiras

O residencial Vista das Castanheiras, que faz parte da nova linha de produtos da companhia, tem como grande diferencial a geração de energia solar fotovoltaica para as áreas comuns do condomínio, o que resulta em maior economia para os moradores e um cuidado maior com o meio ambiente. A ideia, segundo Jeferson Benitez, gestor executivo de Vendas da MRV no Estado, consiste na instalação de células fotovoltaicas na área comum do empreendimento, convertendo energia solar em energia elétrica para o condomínio.

Além desta tecnologia voltada para a geração de energia, o empreendimento com unidades de dois quartos e garagem ainda terá elevador, preparação para receber wi-fi nas áreas comuns dos residenciais, tomadas com entrada USB, sistema de segurança, disponibilidade de bikes MRV e pomar. Localizado no bairro Planalto, o residencial contará ainda com salão de festas, playground, espaço gourmet, piscinas adulto e infantil, espaço kids e bicicletário.


“Os itens foram reunidos para que o manauara tenha acesso a um novo jeito de viver, com opções diferenciadas dentro do seu residencial. Além de todas essas novidades, ainda um novo design fará parte do projeto do Vista das Castanheiras. Reunimos cores modernas para a fachada e a guarita terá acabamento em eco granito, oferecendo mais modernidade para o empreendimento”, explica o gestor.

As unidades do Vista das Castanheiras estão a partir de R\$ 155 mil. Além do subsídio do programa Minha Casa Minha vida de até R\$ 21 mil, a MRV oferecerá documentação grátis e a entrada poderá ser parcelada em até 60 vezes.

Investimentos

Com atuação em mais de 150 cidades brasileiras e 38 anos de mercado, a MRV Engenharia é hoje a maior construtora da América Latina. Atuar no estado faz parte da proposta de expansão da construtora em cidades do Norte do Brasil. “O nosso negócio está em um segmento que há muita demanda, sabemos do alto déficit habitacional existente no país e trabalhamos para tornar possível o sonho da casa própria”, afirma Benitez.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Multa por cancelamento de contrato de imóvel deve cair para 25%		
	Veículo: Amazonas Atual	Data: 13/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: Economia	Página: On-line	
	Link: http://amazonasatual.com.br/multa-por-cancelamento-de-contrato-de-imovel-deve-cair-para-25/		

Multa por cancelamento de contrato de imóvel deve cair para 25%



Governo diz que o novo valor é suficiente para cobrir custos das empresas na construção (Foto: Agência Brasil)

Do Estadão Conteúdo

BRASÍLIA – O governo quer reduzir pela metade a multa a ser paga por quem comprar imóvel na planta e, depois, desistir do negócio. O Palácio do Planalto trabalha para que a penalidade seja de 25% do valor já pago e não 50% como aprovou a Câmara na semana passada. O tema está em debate no **Senado**, onde o texto começa a tramitar.

O Planalto articula a retirada de um parágrafo do projeto de lei aprovado pelos deputados. Esse trecho estabelece uma multa de 50% nos casos de devolução de imóveis construídos no chamado regime de afetação – regime da maioria dos empreendimentos, pelo qual cada prédio tem CNPJ próprio para proteger interesses dos compradores.

Sem o parágrafo, a multa será de 25% para todos os casos de devolução do imóvel. Assim, a penalidade ficará mais próxima de decisões recentes da Justiça que estabeleceram valor de 10% a 25% do valor pago à construtora.

A mudança terá impacto no bolso do consumidor. Para se ter uma ideia, é possível tomar como exemplo um edifício com apartamentos de dois quartos lançado recentemente em São Paulo. O empreendimento, com preços a partir de R\$ 580 mil, fica pronto em 2021. Se o comprador assinar o contrato hoje e desistir do negócio um ano antes da entrega das chaves, terá pago R\$ 101,5 mil com a soma da entrada, parcelas mensais e intermediárias. Pela regra aprovada na Câmara, a desistência geraria multa de R\$ 50,7 mil. Com a mudança defendida pelo governo, o valor cai pela metade, para R\$ 25,3 mil.

Suficiente


Um dos argumentos do governo é que o novo percentual é suficiente para cobrir custos das empresas. Construtoras reconhecem que o valor cobre os gastos na maioria dos casos, mas desde que a multa seja apenas destinada à empresa e não pague despesas adicionais, como a corretagem do imóvel.

Para mudar o texto, existem duas possibilidades: que o **Senado** tire esse trecho do projeto ou que o presidente vete o parágrafo. As duas opções não exigem retorno do projeto à Câmara e permitem uma solução rápida. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), não se opõe à derrubada do parágrafo.

O presidente do **Senado**, Eunício Oliveira (PMDB-CE), confirmou a perspectiva de mudança. “Se o **Senado** entender que há necessidade vamos adequar para que o assunto tenha um final feliz para todos”, disse, na terça-feira, 12, após reunião com representantes do setor imobiliário.

O presidente da Confederação Brasileira da **Indústria** da Construção Civil (CBIC), José Carlos Martins, disse que não solicitou alteração no texto e salientou que a prioridade é uma conclusão rápida desse processo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: CBIC pede celeridade ao presidente do Senado para concluir regulamentação do distrato	
	Veículo: CBIC	Data: 12/06/2018
	Caderno: CBIC Hoje	Página: On-line
		Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)

CBIC pede celeridade ao presidente do Senado para concluir regulamentação do distrato



Foto: PH Freitas/CBIC

Uma delegação da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) esteve, na manhã desta terça-feira (12), em audiência com o presidente do Senado Federal, Eunício Oliveira, a fim de solicitar celeridade no processo de tramitação do PL 1220/15, que trata da regulamentação do distrato. O projeto de lei foi aprovado na Câmara dos Deputados na última semana. Devido ao período da Copa do Mundo e das eleições, o setor da construção civil mostra-se preocupado com o tempo que a Casa poderá levar para analisar o projeto. "Se o PL não for aprovado rapidamente, continuaremos tendo problema de crédito, porque a quantidade de distratos nos últimos tempos acabou gerando uma insegurança muito grande em quem financia. Com a queda nas vendas, as empresas ficam inadimplentes perante o banco e tem início todo um ciclo negativo: o



PRONTO PARA SUBIR AO PRÓXIMO NÍVEL?

A **KONE** TE LEVA COM SEGURANÇA E CONFORTO

A **one** ELEVADORES É A DISTRIBUIDORA AUTORIZADA DA **KONE** NO BRASIL

WWW.ONEELEVADORES.COM.BR

banco começa a restringir o crédito, falta dinheiro na praça e falta oferta de produtos”, explica José Carlos Martins, presidente da CBIC.

O presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), Eduardo Aroeira, reforçou a relevância da aprovação: “Esse projeto é importantíssimo para que a gente proteja nossos clientes adimplentes, de boa fé, e para que, com a segurança jurídica, se estimule novos investimentos na nossa cadeia da incorporação imobiliária”.

O ministro das Cidades, Alexandre Baldy, e o presidente da Caixa Econômica Federal, Nelson Antônio de Souza, também participaram do encontro. O vice-presidente da CBIC, Adalberto Valadão, lembrou que esse é um problema de todos, não apenas dos empresários da construção. “A Caixa, na medida em que entra financiando o setor para que as obras sejam executadas, também corre bastante risco. Muita inadimplência pode inviabilizar um empreendimento e o investimento ao emprestar para o construtor pode não ter retorno. Por sua vez, o Ministério das Cidades quer que as coisas aconteçam, que os empreendimentos andem e que o setor esteja bem, porque isso movimenta a economia”, afirmou.


Todos os presentes confirmaram que Eunício Oliveira sensibilizou-se com o tema, tendo conhecimento de causa. “O presidente do Senado se mostrou muito receptivo, entendeu o problema dos distratos e da falta de segurança jurídica, e disse que vai dar celeridade ao projeto para que o mercado volte a crescer”, observou André Montenegro, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Ceará (Sinduscon-CE). Tão logo o PL chegue à Câmara, o senador comprometeu-se a nomear um relator e pautar o tema para discussão.

Na audiência, outros dois projetos de suma importância para o setor foram abordados: o PL 7448/17, do senador Antonio Anastasia, sobre insegurança jurídica; e o PLS 441/2017, do senador José Medeiros, sobre critérios para paralisação de obras. Em relação à primeira questão, Martins comentou que é "inacreditável" que o Estado brasileiro não dê cobertura jurídica ao agente que toma decisões dentro da Lei e é questionado posteriormente. Quanto à segunda, o presidente da CBIC disse: "Quando você olha a quantidade de obras paralisadas no Brasil, é um absurdo. Precisamos regular, fazer com que se tenha critérios técnicos objetivos que determinem uma paralisação".

O vice-presidente da CBIC, Elson Ribeiro e Póvoa, detalhou os próximos passos da entidade, que inclui o esclarecimento do tema aos senadores. "Vamos monitorar o encaminhamento desse processo e vamos pedir aos nossos associados para convencerem seus pares, os senadores dos vários estados, a nos apoiarem nesse projeto que é de interesse para o setor e para o Brasil", declarou.

A delegação da CBIC incluiu ainda Vladimir Islaji, gerente de Projetos da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc); João Azevedo, presidente da Even; Caio Portugal, presidente da Aelo; Melhim Chalhub, consultor jurídico da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip); Luis Henrique Cidade, coordenador de Relações Institucionais da CBIC; Doca de Oliveira e Paulo Henrique Freitas, assessores da Presidência da CBIC.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: “O futuro dos nossos filhos” é lema do Dia Nacional da Construção Social deste ano		
	Veículo: CBIC	Data: 12/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: CBIC Hoje	Página: On-line	

“O futuro dos nossos filhos” é lema do Dia Nacional da Construção Social deste ano




No próximo dia 18 de agosto, será realizada a 12ª edição do Dia Nacional da Construção Social (DNCS), que terá como lema em 2018: “O futuro dos nossos filhos”, conscientizando o setor sobre a importância da participação ativa na educação das crianças que construirão o futuro do Brasil. A iniciativa é promovida pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), por meio do seu Fórum de Ação Social e Cidadania (Fasc), em correalização com o Sesi Nacional.

O DNCS consolida-se, a cada ano, como símbolo de responsabilidade social para a construção civil e configura-se como um momento de celebração da parceria entre empresários, trabalhadores e fornecedores do setor. No último ano, a ação aconteceu em 31 localidades do País com grande sucesso: 240 mil atendimentos, beneficiando mais de 59 mil pessoas. No total, desde 2007, já foram mais de 3,9 milhões de atendimentos para 788 mil pessoas em todas as regiões brasileiras.

As localidades participantes do Dia Nacional da Construção Social – Edição 2018 realizarão o evento na data prevista, seguindo a característica de ação social simultânea. Até 18 de agosto, também promoverão outras atividades e campanhas locais que contemplem a mesma temática – #OfuturoDosNossosFilhos.

Para mais informações, acesse o site <http://cbic.org.br/dianacional/>.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

	Título: Regulamentação dos distratos pode aumentar vendas e lançamentos no mercado imobiliário		
	Veículo: CBIC	Data: 12/06/2018	Enfoque: Positivo () Negativo () Neutro (X)
	Caderno: CBIC Hoje	Página: On-line	

Regulamentação dos distratos pode aumentar vendas e lançamentos no mercado imobiliário



No primeiro trimestre de 2018, de acordo com dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o número de lançamentos de imóveis no Brasil recuou 30,7%, quando comparado ao mesmo período do ano passado. O Grande Recife, por exemplo, foi a quarta região com o menor número de lançamentos. No período, 1.595 imóveis foram vendidos e 431 lançados.

Com a aprovação na Câmara dos Deputados do substitutivo do Projeto de Lei 1220/15, o qual regulamenta os distratos, representantes do setor imobiliário já veem uma oportunidade para retomada dos lançamentos.

"Se realmente se concretizar, e o projeto for aprovado no Senado, os incorporadores voltam a ter confiança para colocar os produtos no mercado. Sem um marco regulatório, existia muita dúvida para voltar a lançar. A nova medida pode aumentar as vendas e lançamentos em 10%", diz o presidente da Comissão da Indústria Imobiliária (CII) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Celso Petrucci.

De acordo com a Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), de março de 2017 a março de 2018, foram realizados 33,8 mil distratos no Brasil, o equivalente a 29,1% das vendas de unidades novas de alto e médio padrão e do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV).

(Com informações do JC Online)

MAIS NOTÍCIAS

Senado Notícias

[Representantes da construção civil pedem a Eunício regulamentação do distrato](#)

Estado de Minas

[Presidente da CBIC pede a Eunício agilidade na votação de PL dos distratos](#)

Estadão

[Governo quer reduzir pela metade a multa por distratos](#)

Isto É

[Aposta em alta da Selic perde força, juros curtos fecham em baixa e longos sobem](#)

Money Times

[Reforma da Previdência: 43% apoiam mudança, mas 51% veem sistema sustentável](#)

DCI

[Pesquisa mostra que 76% dependerão da previdência social para sobreviver](#)

AGENDA

JUNHO

19 – 6º Reunião da Diretoria

AGOSTO

18 – Dia Nacional da Construção Social (DNCS)